

Cancro da Mama em doentes jovens - experiência de um Centro

Maria Teresa Neves, Fátima Rocha Alves, João Barata, Mário Fontes e Sousa, Andreia Freire Coelho, Marta Mesquita Pinto, Ana Martins

INTRODUÇÃO

- O cancro da mama em mulheres jovens (<35 anos) representa menos de 7% dos casos deste tipo de neoplasia. Apesar de rara, constitui a neoplasia mais comum em mulheres jovens e é uma das principais causas de morte neste grupo etário.
- Caracteriza-se por apresentar um comportamento mais agressivo e um estadio mais avançado ao diagnóstico quando comparado com um grupo etário superior.

O **objetivo** deste trabalho consiste na caracterização da população de mulheres com menos de 35 anos diagnosticadas com cancro da mama e seguidas no nosso Centro durante um período de 10 anos.

MÉTODOS

Análise retrospectiva de mulheres com menos de 35 anos seguidas no nosso Centro Hospitalar com diagnóstico de cancro da mama entre Janeiro de 2008 e Dezembro de 2017.

Foram analisados dados demográficos, clinicopatológicos, de tratamento e de sobrevivência. A caracterização da população foi efectuada através de estatística descritiva e a análise de sobrevivência foi realizada através do método de Kaplan-Meier.

RESULTADOS

Características da População	
N	38
Idade mediana	33 anos [25; 35]
Subtipo histológico	
Carcinoma ductal invasivo	29 (76,3%)
Carcinoma ductal in situ	2 (7,9%)
Adenocarcinoma	1 (2,6%)
Carcinoma lobular	2 (5,3%)
Outros	3 (7,9%)
Subtipo molecular	
Luminal A	4 (10,5%)
Luminal B HER2+	10 (26,3%)
Luminal B HER2-	15 (39,5%)
Triplo negativo	8 (21,1%)
HER2+	1 (2,6%)
Grau	
G1	6 (15,8%)
G2	18 (47,4%)
G3	14 (36,8%)
NO	22 (57,9%)
N+	16 (42,1%)
M1	2 (5,3%)
QT neoadjuvante	5 (13,2%)
RPC	1 (2,6%)
Terapêutica adjuvante	38 (100%)
Ablação da função ovárica	27 (71,1%)
Química	17 (44,7%)
Cirúrgica	10 (26,3%)
Recidiva	12 (31,6%)
Mediana seguimento até recidiva	39 meses [5; 82]
Mediana SG das doentes com recidiva	66 meses [13; 125]
Óbito	7 (18,4%)

Tabela 1 – características da população.

Terapêutica Adjuvante

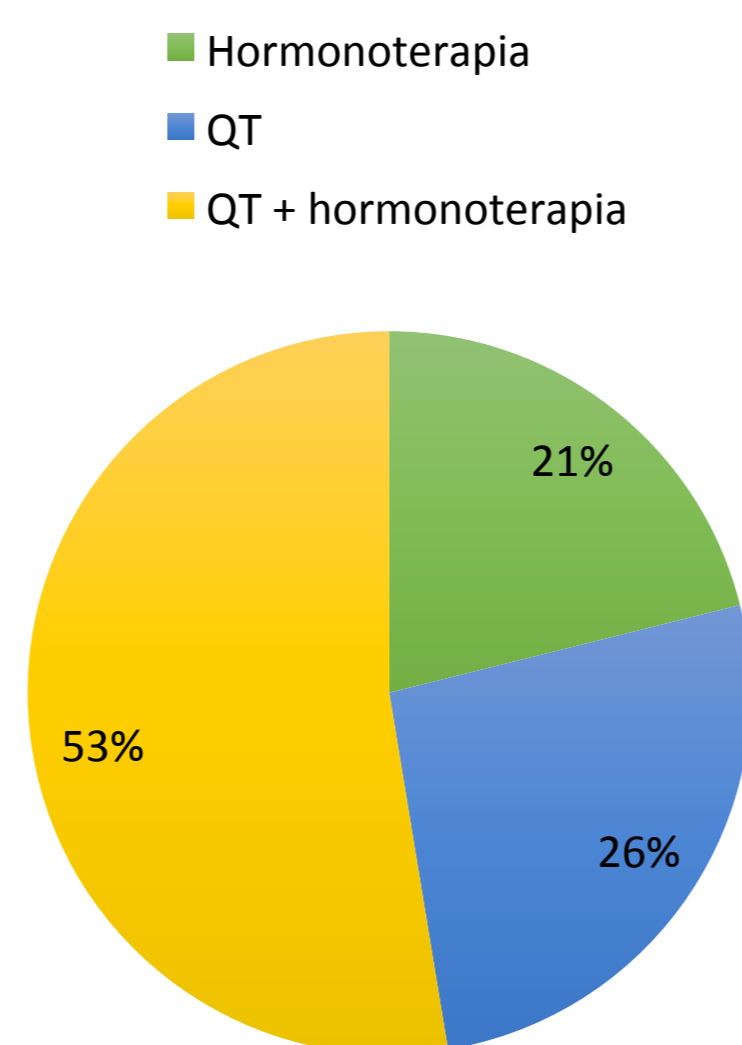


Gráfico 1 – análise da QT adjuvante realizada.

Tipo de recidiva

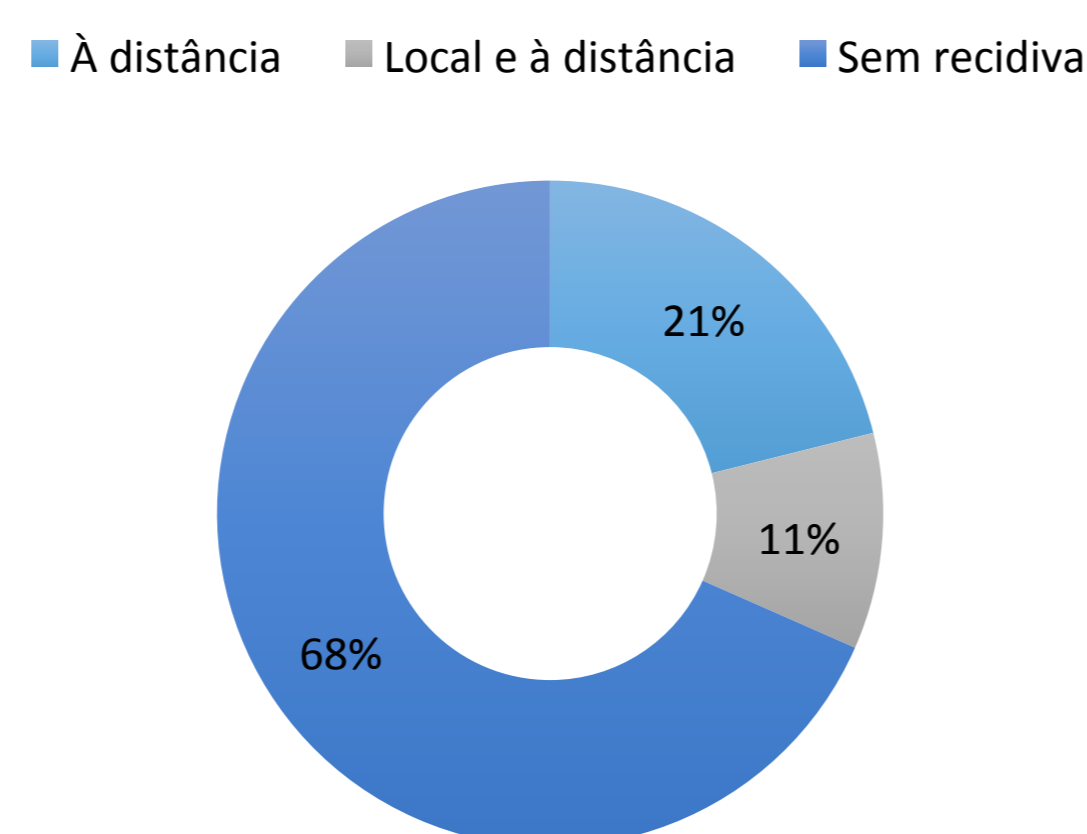


Gráfico 2 – análise do tipo de recidiva.

Metastização

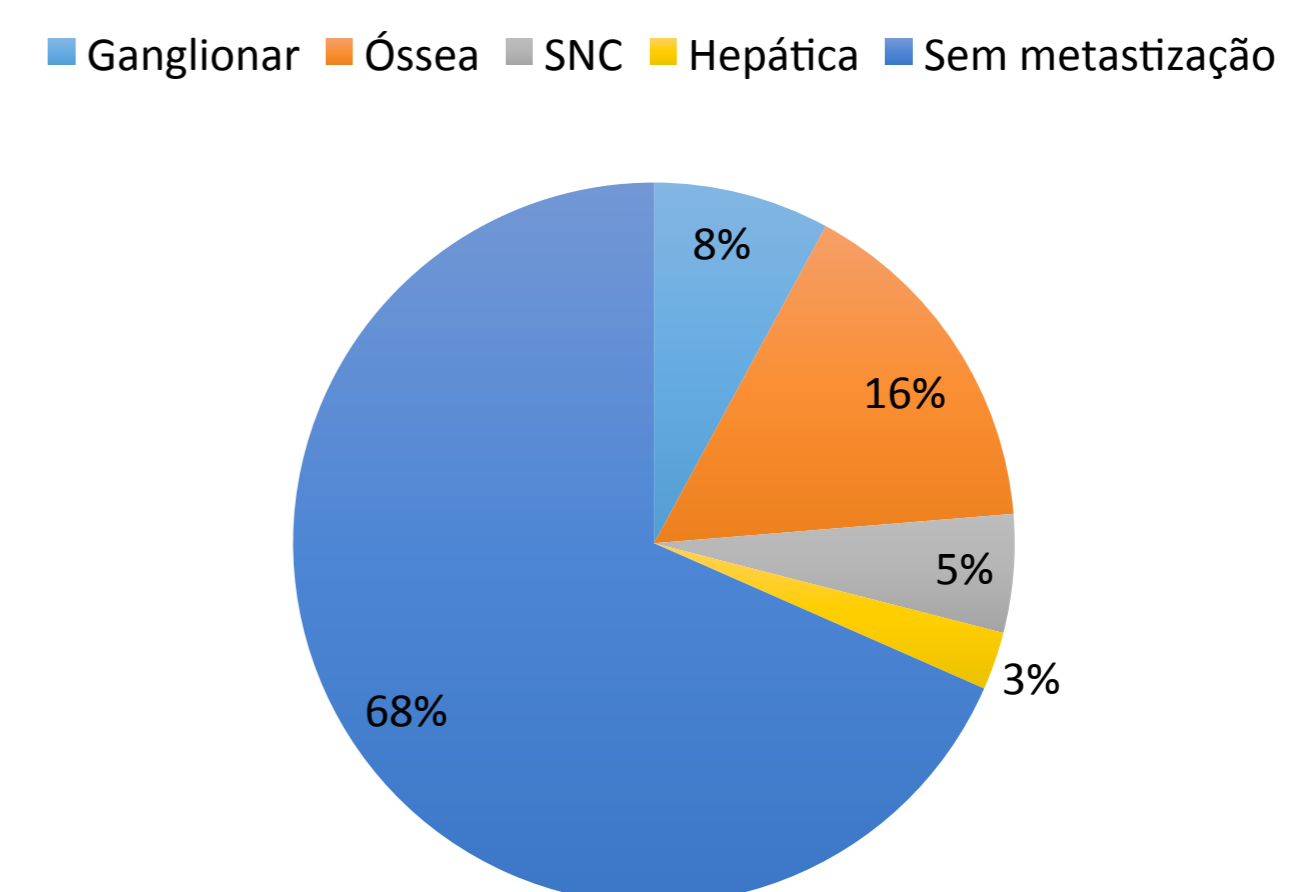


Gráfico 3 – análise da ocorrência de metastização.

Survival Function

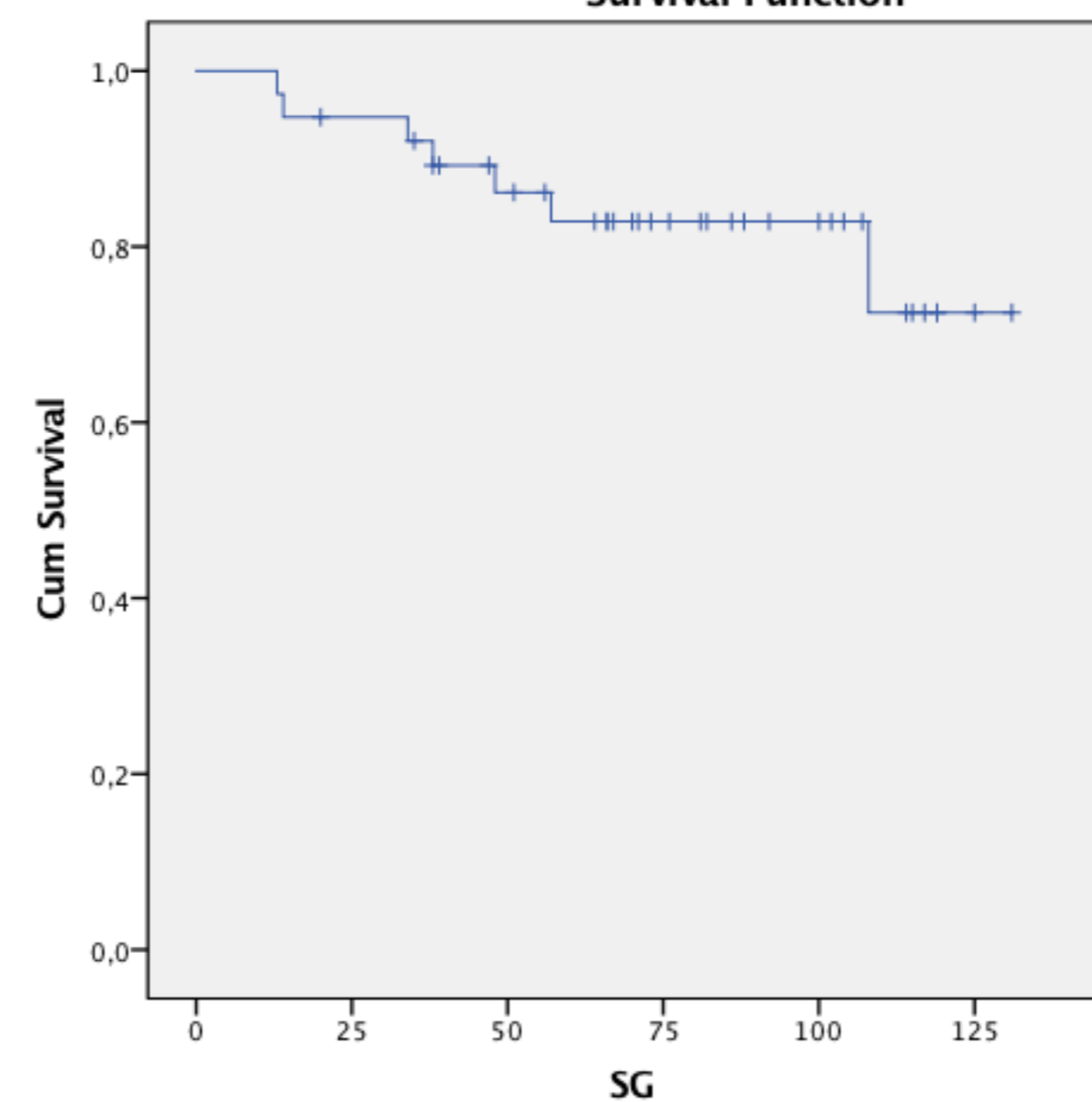


Gráfico 4 – análise da sobrevivência global.

A mediana de sobrevivência global foi de **72 meses [13; 131]**.

CONCLUSÃO

A análise efectuada comprova um comportamento mais agressivo nesta população, onde são especialmente expressivas a doença localmente avançada, assim como a metastática ao diagnóstico.

Desta forma, os autores alertam para a importância das particularidades desta população, o que exige uma abordagem terapêutica individualizada.